

## “A Prova dos 9...”



Fonte: Google images

**A Prova dos Nove** começa esta semana na China, depois do responsável de mercados financeiros do People's Bank Of China, Zou Lan, ter afirmado que os riscos se impõem da Evergrande eram controláveis e não suscetíveis de gerar contágios. Segundo este funcionário, as autoridades e os governos locais estão a acompanhar de perto a situação e tudo será resolvido de acordo "... com os princípios orientadores dos mercados financeiros e do Estado de Direito", vá-se lá saber o que isto quer dizer concretamente na China...

Tendo em conta que esta semana no dia 23 e na próxima no dia 29 vence o período de graça para o pagamento de juros e reembolsos no montante de cerca 131 milhões de dólares, é caso para dizer que as autoridades chinesas irão estar muito ativas durante os próximos dias. Por outro lado, vamos ter a publicação do PIB do 3º trimestre da China bem como os dados de setembro da recente evolução da atividade económica, em termos de vendas a retalho, produção industrial e investimento, os quais podem vir a ser importantes sinalizadores de que a China irá recorrer à utilização de maiores estímulos monetários e fiscais durante este 4º trimestre.

Neste sentido, esta semana vai ser importante aferir a **Prova dos Nove**, tanto mais que nesta complexa divisão é importante que não existam erros nas contas para se aferir corretamente quantos vão ser os **Noves Fora...**

As dinâmicas subjacentes aos preços da energia, continuam a ser um fator suscetível de continuar a provocar alguma volatilidade nos mercados financeiros. Os preços do gás natural na Europa estão na ordem do dia, em que no último ano, a princípios de outubro, estiveram a subir mais de 1000% nos últimos 12 meses, para recentemente caírem mais de 40%, ficando mesmo assim, a subir mais de 500% no último ano...

Ninguém ao certo tem explicações muito assertivas que expliquem este fenómeno. No entanto, vários fatores parecem ter confluído simultaneamente, desde uma maior intermitência das renováveis no norte da Europa fruto das condições meteorológicas, problemas de abastecimento nas Centrais de abastecimento na Noruega, devido ao prolongamento de obras de manutenção e fatores geopolíticos, os quais não deverão

ser alheio o anúncio no princípio de setembro da finalização do gasoduto Nord Stream II...

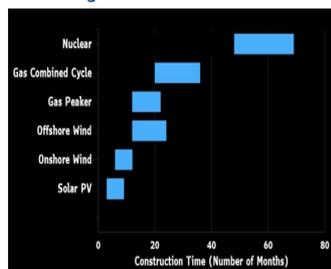
O preço do gás natural aparentemente tem estado a cair nas últimas semanas desde que Vladimir Putin se prontificou a ser o grande salvador da crise energética na Europa. Independentemente da reunião de líderes europeus sobre a atual crise energética, que irá ter lugar esta semana, vamos continuar a monitorizar a evolução dos preços do gás natural durante as próximas semanas, sendo certo, que não deveremos ter de esperar muito tempo, para tirar a **prova dos nove** de como as questões geopolíticas influíram grandemente na formação de preços do gás natural...

Esta semana vai ser marcada pela publicação de um conjunto diferenciado de resultados trimestrais de empresas a nível global e setorial. Nos EUA depois da jornada de publicação de resultados ter arrancado com muito bons números do setor financeiro, esta semana serão publicados cerca de 15% do índice do S&P500, onde se destacam companhias de setores tão diferentes, como os de cuidados de saúde, automóvel, tecnológico e consumo básico. Na Europa, já vamos começar a ter também algumas companhias tecnológicas, de software e alguns bancos a publicarem os seus resultados trimestrais.

Depois dos bons resultados do setor financeiro nos EUA, o foco vai estar nas empresas e nos setores que estão mais expostos à subida dos preços das matérias primas e à rotura de stocks. **A Prova dos Nove** que se vai tirar esta semana, é perceber se as empresas destes setores, apesar dos problemas enunciados, conseguiram surpreender positivamente e, se acima de tudo, creem que o pior já passou e que estamos a entrar num processo de normalização.

Por fim, um pequeno comentário sobre as criptomoedas que voltaram a subir fortemente na semana passada, dada a probabilidade de que nos EUA entrem em negociações um ETF com base em futuros de Bitcoin. Se de facto este ETF avançar, vai ser um sinal de que todo este mundo vai passar a estar muito mais escrutinado no futuro. Pode ser uma questão de tempo até que a regulação entre finalmente em força neste mercado e aí se calhar vamos perceber quanto resta de **Noves Fora Nada...**

## Os projetos solares são os de mais rápida execução...



Fonte: Bloomberg

## » Na Europa

- Início da época de divulgação de resultados com especial destaque para: K. Philips, Ericsson, DNB, Nordea, Barclays, TELE2, Volvo, Bankinter, Akzo Nobel, ABB, ASML, SAP, entre outros.
- Inflação do Reino Unido (20-out).
- Índice de confiança do consumidor e reunião dos líderes europeus sobre a crise energética (21-out).
- Índice preliminar de atividade Markit outubro (22-out).

## » Nos EUA

- Continuação da época de divulgação de resultados com especial destaque para: American Express, AT&T, Honeywell, Intel, IBM, Johnson & Johnson, Procter & Gamble, Netflix, Schlumberger, Tesla, Verizon, entre outros.
- Produção Industrial e Índice de sentimento dos construtores (18-out).
- Dados de licenças e construção de novas casas (19-out).
- Relatório de atividade da FED, Beige Book (20-out).
- Pedidos de subsídio de desemprego, índice de atividade de Filadélfia e vendas de casas (21-out).
- Índice preliminar de atividade Markit outubro (22-out).

## » No Japão

- Balança comercial de setembro (20-out).
- Dados da inflação de setembro e índices preliminares de atividade (22-out).

## » Na China

- O PIB do 3º trimestre, Vendas a retalho, produção industrial e investimento em setembro (18-out).
- Dados dos preços das casas (19-out).
- Prime Rate (20-out).

## » Resto do Mundo

- Reunião do Banco Central da Indonésia e atas do Banco Central da Austrália (19-out).
- Exportações de setembro de Taiwan (20-out).
- Reunião do Banco Central da Rússia (21-out).

### BBVA AM Portugal

Jorge Silveira Botelho

Luís Sancho

Tel: 21 311 7590

E-mail: [bbvaassetmanagement.pt@bbva.com](mailto:bbvaassetmanagement.pt@bbva.com)

### AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

A informação sobre o património ou produtos, que podem ser revelados tanto individualmente como conjuntamente, agrupados numa posição global, é classificada e valorizada com critérios e parâmetros que podem variar de uns produtos para outros.

O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BANCO possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao CLIENTE. Ao abrigo e em estrita observância da sua política de conflito de interesses, os seus colaboradores ou alguma entidade pertencente ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.